

No Distrito Federal, o segundo dia de prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), com questões exatas, começou com otimismo, mas terminou em ansiedade pelo grau de dificuldade das questões aplicadas

Brasília, segunda-feira, 17 de novembro de 2025 • Correio Braziliense • 13

Expectativas e opiniões divididas na etapa final

» DAVI CRUZ
» GIOVANNA KUNZ
» LAEZIA BEZERRA
Especial para o Correio

No Distrito Federal, 82.975 candidatos inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) — entre eles, 27.059 correspondentes ao último ano da educação básica —, realizaram as provas do segundo dia — considerada por muitos a etapa mais difícil e desafiadora do exame, com questões de matemática e de ciências da natureza (biologia, física e química). Aos que marcaram presença na disputa, ontem, o clima de otimismo e boas expectativas marcou a entrada. Mas nem todos saíram das salas empolgados.

Marcos Vinícius Rodrigues Mamede, 18 anos, participou do Enem pela primeira vez, concorrendo a uma vaga para o curso de medicina veterinária, e mostrou-se confiante. "Me preparei bastante, estudei o ano inteiro para realizar meu sonho que é ser médico veterinário e cuidar dos animais, agora estou próximo de realizar meu sonho, estou confiante", relatou.

Experiente no Enem, Cecílio Rodrigues Júnior, 36, formado em história, chegou um pouquinho em cima da hora de fechar os portões, mas estava bem tranquilo para uma vaga no curso de psicologia. "Cheguei próximo da hora, mas com tempo de entrar com tranquilidade, estou preparado e vou fazer uma boa prova para conquistar minha segunda graduação", conta.

O casal Alessandro Alves e Larissa Pacce, chegou cedo em frente o local de prova onde a filha Maria Clara Pacce, 18, concorreria a tão sonhada vaga no curso de jornalismo. Emocionados e confiantes na filha, os pais deram um longo abraço na jovem que destacou: "O jornalismo é um sonho para mim, essa já é a terceira tentativa, não é uma disputa fácil, mas acredito que desta vez, chego lá, e logo estarei na faculdade".

Alto nível

Na saída do Enem, estudantes dividiram opiniões, principalmente em relação ao nível das questões de matemática. O clima de expectativa na entrada da prova já não pairava mais sobre os olhares de alguns estudantes ao finalizarem a prova. O segundo dia dividiu opiniões, principalmente em relação ao nível das questões abordadas na disciplina de matemática.

O estudante Cauã Oliveira, 18, enfrentou o Enem pela primeira vez. Antes de entrar na prova, ele contou estar

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Segundo dia de provas foi marcado por altas expectativas, atrasos e controvérsia em relação ao nível de dificuldade



Maria Clara Pace, 18, busca uma vaga no curso de jornalismo



Formado em história, Cecílio Rodrigues tenta uma nova carreira em psicologia



Ricardo Tenório terminou em 2h30 e acredita que fez uma boa prova

se saindo bem. Ainda assim, mantinha expectativas baixas para o segundo dia. Com plano de cursar fisioterapia, preferencialmente na UnB, Cauã disse que

estava confiante e realista: "O primeiro dia foi bem cansativo, mas eu acho que me saí bem. A expectativa para hoje é baixa, sendo bem sincero".

Ao deixar a sala após horas de prova, a impressão do estudante se manteve semelhante: o cansaço predominou, mas ele reconheceu que a avaliação trouxe um

equilíbrio entre questões mais acessíveis e outras complexas. "Bem cansativa, mas tinha umas questões que acho que ele coloca pra gente não tirar zero".

O alívio da saída veio acompanhado de uma mudança positiva de humor. A baixa expectativa inicial deu lugar a uma ponta de esperança. "Agora, eu acho que sim", disse ao ser questionado sobre a possibilidade de aprovação.

Kauã Victor da Silva Sousa, 17, fez o exame pela primeira vez e almeja uma vaga para o curso de direito. Tranquilo, ele descreveu a prova como fácil, encontrando dificuldade apenas nas questões de matemática.

"Terminei a prova rápido porque achei fácil, me preparei, dormi hoje antes da prova, estou calmo, mas as questões de matemática estavam um pouco complexa, mesmo assim estou confiante de que fiz uma boa prova", conta.

Maria Eduarda Rabelo, 18, descreveu o segundo dia de prova bem ruim e, apesar de ter feito boa prova na semana passada, saiu sem expectativas ontem. "Sou mais de humanas e a prova de exatas foi muito complicada".

Ricardo Tenório e um grupo de amigos deixaram a prova após 2h30 e, apesar da confiança no segundo dia do Enem, descreveu dificuldades com algumas questões de exata: "A prova estava fácil, mas tive dificuldade em ciências da natureza, mesmo assim acho que fiz uma boa prova e vou aguardar o resultado do gabarito".

Já a amiga, Clécia Lopes, 18, que corre por vaga no curso de direito, achou que a prova foi mais fácil do que a primeira fase. "Eu acho essa prova de hoje mais tranquila, não sei se porque eu estava muito nervosa no primeiro dia, por este meu primeiro Enem, acho mais difícil, e hoje estava bem mais fácil", ressaltou.

Gabarito

A aplicação das provas teve início às 13h30 e término às 18h30. Até o fechamento desta edição, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação, não havia divulgado as informações finais do Enem 2025.

O Correio publicou o gabarito extraoficial das questões das provas do segundo dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025. As respostas foram elaboradas por especialistas da Bernoulli Educação. Os docentes e especialistas da instituição avaliaram as 90 questões objetivas de ciências da natureza e matemática. Confira a **Avaliação das provas** no quadro abaixo.

Avaliação das provas

O Correio ouviu professores da rede Bernoulli Educação, que avaliaram as provas das quatro disciplinas com um grau de dificuldade médio e difícil.

MATEMÁTICA

PROFESSOR IGOR MAGALHÃES CUNHA

A avaliação de matemática deste ano apresentou um nível de dificuldade superior ao da edição de 2024. O exame exigiu um elevado nível de preparação e domínio de conceitos específicos de matemática, incluindo geometria analítica, logaritmos, análise combinatória e probabilidade. As questões enfatizaram a contextualização, requerendo do aluno capacidade de interpretação, identificação de dados e aplicação precisa dos conceitos matemáticos.

Destacaram-se duas questões. A primeira, envolvendo geometria analítica, demandava a extração de informações do plano cartesiano para determinar equações de retas, integrando, em sua resolução, conceitos de logaritmos e funções quadráticas. As questões de análise combinatória e probabilidade, por sua

vez, apresentaram maior complexidade devido ao volume de cálculos necessários.

Em comparação com edições anteriores, a prova de 2025 revelou um aumento na dificuldade de algumas questões. As questões de menor complexidade foram diretas, enquanto as de maior dificuldade exigiram um elevado grau de maturidade matemática.

QUÍMICA

PROFESSORA MARIANA ASSIRIA

A prova de química do Enem 2025 seguiu o cronograma estabelecido. Para aqueles que se dedicaram à preparação, utilizando as edições anteriores como guia, estudando o material didático, a matriz de referência e, especialmente, resolvendo as perguntas de anos anteriores, a avaliação não apresentou surpresas.

As questões foram elaboradas de forma contextualizada, abordando temas relevantes do cotidiano e com uma abordagem didática consistente. Tópicos como separação de misturas e reações orgânicas, a exemplo da

oxidação de álcoois, um tema recorrente, foram explorados.

As questões de maior complexidade, como previsto, envolveram cálculos estequiométricos e álcoois, com níveis variados de dificuldade. A solubilidade de compostos orgânicos, um tópico constante, também foi abordada, assim como a catálise envolvendo enzimas, com uma abordagem interdisciplinar com a biologia, e questões sobre usinas nucleares, discutindo a poluição térmica, tema já amplamente trabalhado, assunto proeminente no Enem, e a determinação do tempo de meia-vida.

Em suma, a prova foi bem elaborada, com questões contextualizadas e em consonância com as edições anteriores. Os alunos que se preparam adequadamente não enfrentaram dificuldades significativas, demonstrando um desempenho satisfatório.

BIOLOGIA

PROFESSOR EVANDRO RIBEIRO

A prova de biologia realmente foi mais fácil do que a do ano passado. A prova apresentou questões que

envolvem ecologia, como nicho, espécie exótica e bioma. Também teve uma questão clássica de citologia, falando um pouco dos lisossomos, e outra questão de genética, que era a da joaninha. Essa foi uma das questões mais difíceis da prova, porque precisava interpretar muito bem a imagem apresentada.

A prova também trouxe questões clássicas de vitamina, que é algo já esperado na prova de biologia, e questão de genética abordando a biotecnologia. Questões de botânica, fisiologia básica, histologia não foram abordadas na prova. No geral uma prova muito bem pensada e elaborada.

FÍSICA

PROFESSOR DIEGO COELHO

Em termos gerais, a prova de física apresentou uma distribuição equilibrada dos conteúdos. A divisão foi quase homogênea entre os tópicos de mecânica, geralmente abordados no primeiro ano do ensino médio; ótica, ondas e termodinâmica, estudados no segundo ano; e eletricidade e magnetismo, presentes no terceiro ano.

Comparativamente ao ano anterior, a prova manteve um nível de dificuldade equivalente. Destacou-se o caráter conteudista da avaliação, exigindo que o estudante demonstrasse domínio efetivo dos conteúdos de física, sem espaço para abordagens superficiais.

Analisando as questões, cabe ressaltar algumas particularidades. Uma questão interessante, incomum em seu formato, abordou o cálculo do nível sonoro em um estádio de futebol, conectando o conhecimento teórico a uma situação cotidiana.

Outro ponto relevante foi a presença de quatro questões diretas sobre eletricidade e circuitos elétricos, sendo que três delas demandaram um conhecimento aprofundado do tema. Adicionalmente, destacamos uma questão sobre força de atrito, que envolveu a análise do esforço para empurrar um bloco, considerando a força de atrito como variável principal. Por fim, vale mencionar a questão sobre o fenômeno ondulatório da ressonância, tema amplamente trabalhado em sala de aula.